



continuação

INTERNEXA BRASIL OPERADORA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Companhia Fechada - CNPJ nº 11.620.561/0001-00

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para demandas judiciais:

	2017	2016
Medida cautelar pré-arbitral	3	3
Auto de infração Receita Federal	85	85
	<u>88</u>	<u>88</u>

Processos com probabilidade de perda classificada como possível: A Companhia possui ações de natureza tributária e civil envolvendo riscos de perda que a Administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como perda possível e, portanto, para as quais não constitui provisão, no montante de R\$2.602.

Classificação	Quantidade	Total
Tributária	1	300
Cível	1	2.302
		<u>2.602</u>

16. Patrimônio líquido: a) **Capital social:** O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$269.238, (R\$236.739 em 31 de dezembro de 2016), está totalmente subscrito e integralizado. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de agosto de 2017, foi aprovado a subscrição e integralização do capital social no montante de R\$32.500, mediante emissão de 7.158.120 ações ao preço unitário de R\$1,00 (um real) por ação ordinária. A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2017 é como segue, em milhares de reais (R\$):

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	%	Total	%
Internexa Participações S.A.	269.237	99,999	269.237	99,999
Fernando Augusto Rojas Pinto	1	0,001	1	0,001
	<u>269.238</u>	<u>100,00</u>	<u>269.238</u>	<u>100,00</u>

b) **Prejuízos acumulados:** Em 2017 a Companhia apurou prejuízo de R\$(41.568) que somado ao saldo de prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$(62.768), perfaz um saldo de prejuízo acumulado de R\$(104.337).

	2017	2016
Receita brutas: IP Access	<u>47.222</u>	<u>49.095</u>
Serviços prestados ao exterior (incluindo Intercompany)	<u>4.024</u>	<u>3.422</u>
Instalação e transporte	<u>79.171</u>	<u>76.382</u>
Total da receita bruta	<u>130.417</u>	<u>128.899</u>
Tributos sobre a receitas: ICMS	<u>(26.465)</u>	<u>(23.897)</u>
PIS/COFINS	<u>(4.543)</u>	<u>(4.479)</u>
ISS	<u>(45)</u>	<u>(101)</u>
Fust/ Funtell	<u>(1.562)</u>	<u>(1.523)</u>
Total dos tributos sobre a receita	<u>(32.615)</u>	<u>(30.000)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>97.802</u></u>	<u><u>98.899</u></u>

	2017	2016
18. Custos dos serviços prestados:		
Serviços de terceiros	<u>(26.999)</u>	<u>(28.750)</u>
Pessoal	<u>(14.084)</u>	<u>(13.445)</u>
Aluguéis	<u>(16.055)</u>	<u>(8.814)</u>
Depreciação e amortização	<u>(21.987)</u>	<u>(16.536)</u>
Outros	<u>(344)</u>	<u>868</u>
	<u>(79.469)</u>	<u>(66.677)</u>

	2017	2016
19. Despesas gerais e administrativas:		
Pessoal	<u>(7.052)</u>	<u>(6.350)</u>
Serviços de terceiros	<u>(5.374)</u>	<u>(3.194)</u>
Depreciação e amortização	<u>(1.430)</u>	<u>(725)</u>
Impostos e taxas	<u>(1.057)</u>	<u>(146)</u>
Viagens e estadias	<u>(859)</u>	<u>(1.018)</u>
Aluguéis e manutenções	<u>(1.653)</u>	<u>(2.476)</u>
Eventos e publicidade	<u>(289)</u>	<u>(174)</u>
Provisão para devedores duvidosos	<u>(5.424)</u>	<u>(8.959)</u>
Provisão impairment	<u>(14.700)</u>	<u>-</u>
Perdas nas aquisições de empresas	<u>(1.115)</u>	<u>-</u>
Outras receitas (despesas)	<u>(329)</u>	<u>(1.178)</u>
	<u>(39.282)</u>	<u>(24.220)</u>

	2017	2016
20. Resultado Financeiro, líquido:		
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	<u>397</u>	<u>241</u>
Juros recebidos	<u>206</u>	<u>120</u>
Descontos obtidos	<u>57</u>	<u>181</u>
Varição monetária	<u>57</u>	<u>181</u>
Varição cambial realizada	<u>1.267</u>	<u>47</u>
Outras receitas operacionais	<u>462</u>	<u>-</u>
Varição cambial não realizada	<u>4.779</u>	<u>(13.626)</u>
	<u>7.177</u>	<u>(14.217)</u>

	2017	2016
Juros sobre empréstimos	<u>(10.612)</u>	<u>(11.482)</u>
IOF	<u>(757)</u>	<u>(700)</u>
Juros e multa	<u>(623)</u>	<u>(694)</u>
Varição cambial realizada	<u>(3.558)</u>	<u>(549)</u>
Varição cambial não realizada	<u>(3.332)</u>	<u>(6.051)</u>
Outras	<u>(252)</u>	<u>(313)</u>
	<u>(19.134)</u>	<u>(19.769)</u>
	<u>(11.957)</u>	<u>(5.572)</u>

Conselho de Administração

Jaime Alberto de Jesus Pelaez - Presidente
Eduardo Lopez Vélez - Vice-Presidente
Diego Andrés Vélez Jaramillo

21. Transações com partes relacionadas:

Parte relacionada	2017	2016
Transamerican Telecommunication S.A.		
Internexa Chile S.A.		
Internexa Peru S.A.		
Internexa S.A.		

	2017	2016
CTEEP Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista S.A.		

Parte relacionada	2017	2016
Transamerican Telecommunication S.A.		
Internexa Chile S.A.		
Internexa Peru S.A.		
Internexa S.A.		

	2017	2016
CTEEP Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista S.A.		

Remuneração do pessoal-chave da Administração: As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, em 31 de dezembro de 2017, totalizaram R\$1.559 (R\$2.747 em 2016). **22. Instrumentos financeiros:** a) **Identificação dos principais instrumentos:**

	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	<u>13.549</u>	<u>10.251</u>
Contas a receber, líquido	<u>19.884</u>	<u>26.392</u>
Passivos financeiros		
Fornecedores	<u>24.406</u>	<u>49.619</u>
Empréstimos e financiamentos	<u>108.498</u>	<u>107.614</u>
Contas a pagar de ex-acionistas	<u>36.130</u>	<u>36.010</u>

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46: Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva. A análise foi estruturada levando em consideração os seguintes itens: preços, valores, carência, indexadores e mercados atuantes. Na análise foram identificados apenas ativos e passivos enquadrados no nível 2. Os principais fatores de risco inerentes às operações da Internexa Brasil podem ser assim identificados: b) **Gerenciamento de riscos:** i) **Risco de crédito:** o risco de crédito é inerente à prestação de serviços e está relacionado à possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores faturados aos clientes. Para que esse tipo de risco seja reduzido, a Companhia realiza análises de crédito auxiliando a gerência de risco quanto a problemas de cobrança e monitora a carteira de clientes bloqueando a capacidade de utilização de serviços caso os clientes não paguem suas faturas. Todos os serviços prestados pela Companhia estão amparados por contratos firmados entre a Companhia e seus clientes. ii) **Risco de preço:** os preços dos serviços prestados pela Companhia estão compatíveis aos preços praticados no mercado. Geralmente os serviços são contratados por um prazo mínimo de 12 meses. iii) **Risco de taxas de juros:** o valor de aplicações financeiras esta fixada a 100% da taxa CDI. A atualização dos contratos de financiamento está fixada às taxas Libor (180 dias) e CDI. iv) **Risco de taxa de câmbio:** a Companhia possui dois empréstimos em moeda estrangeira denominados em dólares norte-americano (Nota 12) e não contratou instrumento financeiro derivativo (swap) para proteção para a variação cambial. Em relação ao faturamento, a Companhia possui alguns clientes no exterior, porém, a exposição aos efeitos de oscilações cambiais não é considerada material. v) **Risco de liquidez:** a Companhia acredita que o fluxo de caixa operacional, caixa e equivalentes de caixa e o acesso a linhas de créditos de curto prazo são suficientes para financiar suas despesas de capital, o passivo financeiro e outros pagamentos eventuais futuros. Em conformidade com a instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a Companhia realiza a análise de sensibilidade aos riscos de taxa de juros e câmbio. A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos demais riscos descritos anteriormente. Para fins de definição de um cenário provável da análise de sensibilidade do risco taxa de juros, taxa cambial e índices de preços, foram utilizadas as mesmas premissas estabelecidas para o planejamento econômico financeiro de longo prazo da Companhia. Essas premissas se baseiam, dentre outros aspectos, na conjuntura macroeconômica do país e opiniões de especialistas de mercado. Dessa forma, para avaliar os efeitos da variação no fluxo de caixa da Companhia, a análise de sensibilidade, abaixo demonstrada, considera como cenário provável a cotação das taxas de juros (CDI e Libor 180) e da taxa de dólar em dezembro de 2017, que são informadas no quadro a seguir. Sobre essas taxas foram aplicadas as variações positivas e negativas de 25% e 50%.

Diretoria

Marcelo Motta Brum
Diretor-Presidente

Relatório do Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações

Risco de juros e da variação cambial - efeito no fluxo de caixa:

Operação	Indexador	Risco	Saldo em		Cenário A 25%	Cenário B 50%
			31/12/17	Provável		
Ativos Financeiros						
Ativos financeiros Santander	100,0% do CDI	Queda do CDI	68	63	64	66
Ativos financeiros Itaú	100,0% do CDI	Queda do CDI	1.928	1.794	1.827	1.861
Ativos financeiros Safra	100,0% do CDI	Queda do CDI	8.336	7.751	7.897	8.043
Passivos financeiros						
Itaú Unibanco S.A.	CDI + 2,60% a.a.	CDI	19.324	21.179	21.517	21.855
Itaú BNDES	6,00% a.a.	Aumento do CDI	775	822	822	822
Itaú BNDES	9,50% a.a.	Aumento do CDI	537	588	588	588
Banco Santander	CDI + 5,40% a.a.	CDI	17.337	19.487	19.791	20.094
Banco Safra SA	CDI + 1,80% a.a.	CDI	30.118	32.767	33.294	33.821
Helim Bank Panamá - juros	Libor + 3,50% a.a.	Aumento Libor	24.811	25.852	46.630	67.408
Helim Bank Panamá	USD	Aumento USD	76	79	80	80
Internexa S.A.	Libor + 3,50% a.a.	Aumento Libor	15.520	16.183	28.749	41.315
			<u>108.498</u>	<u>116.957</u>	<u>151.471</u>	<u>185.953</u>
			<u>(118.830)</u>	<u>(126.565)</u>	<u>(161.259)</u>	<u>(195.963)</u>

Efeito líquido da variação

Referência para Ativos Financeiros	100% CDI a.a. (dezembro/17)	7%	5,25%	3,50%
------------------------------------	-----------------------------	----	-------	-------

Referência para Passivos Financeiros	Libor 180 dias a.a. (dezembro/17)	2,51%	3,14%	3,77%
Taxa do Dólar (dezembro/17)		3,35	4,19	5,03
100% CDI a.a. (dezembro/17)		7%	8,75%	10,50%

23. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento: A seguir é apresentada a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para o exercício de 2017:

31 de dezembro de 2017						
	Em 1º de janeiro de 2017	Fluxos de caixa	Juros pagos	Juros + Variação Monetária	Novas Captações	Em 31 de dezembro de 2017
Empréstimos e financiamentos circulantes	32.104	(5.290)	(8.770)	6.598	30.000	(2.074)
Empréstimos e financiamentos não circulantes	38.336	-	-	-	-	2.074
Partes relacionadas	7.174	(7.170)	(4)	520	15.000	-
Total	<u>77.614</u>	<u>(12.460)</u>	<u>(8.774)</u>	<u>7.118</u>	<u>45.000</u>	<u>-</u>

31 de dezembro de 2016						
	Em 1º de janeiro de 2016	Fluxos de caixa	Juros pagos	Juros + Variação Monetária	Novas Captações	Em 31 de dezembro de 2016
Empréstimos e financiamentos circulantes	37.755	(24.254)	(7.237)	4.224	26.106	(4.490)
Empréstimos e financiamentos não circulantes	63.846	-	-	-	-	4.490
Partes Relacionadas	-	-	-	4	7.170	-
Total	<u>101.601</u>	<u>(24.254)</u>	<u>(7.237)</u>	<u>4.228</u>	<u>33.276</u>	<u>-</u>

(*) Referem-se a reclassificações entre curto e longo prazo.

24. Seguros: A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais e responsabilidade civil. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses estão cobertos por seguros e os respectivos montantes e vigências são demonstrados a seguir:

Seguradora	Vigência	Importância segurada	Prêmio
Chubb seguros	14/08/2017 a 14/08/2018	R\$33.245	105
Chubb seguros	01/12/2017 a 01/06/2018	R\$20.436	8
			<u>113</u>

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. **25. Compromissos:** Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possui compromissos de longo prazo com Bancos na contratação de empréstimos e financiamentos (nota 12) e com o fornecedor Global e Limglight (nota 7). **26. Eventos subsequentes:** a) **Empréstimos:** Em 01/2018 a empresa captou empréstimo junto ao banco ABC (CCB nº 47663718), taxa CDI + 3% a.a., sem covenants valor de R\$15.000 para cobertura de passivos. A empresa está negociando alongamento de prazo do empréstimo captado junto ao Banco Safra em 11/2017, taxa CDI + 1,8% a.a. para cobertura de passivos.

Contador

Nilse Quirino da Silva Algozo
CRC 1SP 173776/O-2

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A.** - São Paulo - SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional

feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de junho de 2018



Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6
Alessandra Ur Raso
Contadora - CRC-1SP24887/O-7